

Museu do Tiradentino - Virtual.

Cidades são feitas de ruas, mas a história é feita de pessoas.

terça-feira, 26 de maio de 2026

Museu do Tiradentino
virtual

Airton – um voluntário pela vida



Airton Fernando Silva, 2002. Tiradentes-MG. Fotografia: Luiz Cruz.

Filho de Heitor Silva e Maria Madalena Lopes e Silva, nasceu em 7 dezembro de 1957, na casa da Rua da Santíssima Trindade, nº 381. O casal teve os filhos: Elizete, Tadeu, Getúlio, Airton, Cid, João Goulart (Jango) e Kleber. A propriedade em que nasceram e foram criados era grande, a casa foi implantada num vasto terreno, com árvores frondosas e morros. Fazia esquina da Rua da Santíssima com o Beco da Pedreira. De lá se descortinava ampla vista para a Serra de São José.

Airton Fernando Silva herdou as habilidades artísticas da mãe, ourives, costureira, musicista, cantora e organista da Matriz de Santo Antônio. Como os irmãos artistas – Tadeu e Jango, sempre gostava de desenhar anjos alados. Por certo tempo, integrou a gloriosa Banda Ramalho, fundada em 1860 e atuante até o presente.

Ainda na adolescência teve que ajudar a família e trabalhou como ourives na Oficina de Ourives São Judas Tadeu, do Geraldo Conceição, popularmente conhecido como Mitula. Aprendeu a lidar com as ferramentas e caprichar na confecção de anéis, colares, pulseiras.

Pesquisar:

- [Página inicial](#)

Colaboradores

- [Luiz Cruz Tiradentes](#)
- [Museu do Tiradentino - Virtual.](#)

Translate

Powered by [Google Tradutor](#)

Denunciar abuso

Arquivo do blog

maio 2026 (3)

Heitor Silva foi fiscal de obras da Prefeitura de Tiradentes e ao se aposentar, Airton ocupou esse cargo, até se aposentar, também. Sempre realizou suas atividades com calma e atenção. Primava por evitar equívocos e problemas desnecessários. Como fiscal, dedicou boa parte da sua vida às demandas do Jubileu da Santíssima Trindade; fez o que foi possível, principalmente para facilitar a vida dos barraqueiros – gente muito sofrida, que enfrentava frio, às vezes a chuva e condições precárias para o trabalho. Na Prefeitura, exerceu suas habilidades, executou diversos serviços, como eletricista, pedreiro e de manutenção geral.



Imagem do Pai Eterno e a fachada frontal do Santuário da Santíssima Trindade.

Fotografias: Luiz Cruz.

Devoto fervoroso da Santíssima Trindade, de Nossa Senhora Aparecida e Nossa Senhora das Mercês. Foi Juiz mercedário e irmão da Arquiconfraria da Santíssima Trindade.

Airton casou-se com Aparecida de Freitas Moura. Viveram na casa nº 100, do antigo Beco da Lagoa do Canjica, atual Rua Professor Pinto. O casal não teve filho e ela faleceu ainda jovem.

Apreciava a arte da boa política e foi eleito vereador. Exerceu esse cargo com discrição, polidez e honestidade. Ajudou muitos cidadãos tiradentinos, sempre com dignidade e prudência.

Após a aposentadoria na Prefeitura de Tiradentes, passou a trabalhar como pedreiro. Sempre admirou o ato de se construir e bem. Edificou as casas do irmão Kleber, da artista visual Renata Franca e da sobrinha Lilian.

Um voluntário Nota 10

Em 1992, Airton participou conosco da criação da Brigada Voluntária de Combate a Incêndio de Tiradentes, que estatutariamente tinha o objetivo de proteger o Patrimônio Ambiental, Cultural e Humano da cidade e do entorno da Serra de São José. Incentivada pelos Bombeiros Militares de Minas Gerais, a Brigada foi transformada em Corpo de Bombeiros Voluntários de Tiradentes.

Os voluntários se fortaleceram, conseguiram construir sua sede própria e se equipar. Receberam até a visita do Governador do Estado – Itamar Franco e do Secretário de Estado da Cultura – Ângelo Oswaldo Araújo Santos. Ganharam um caminhão de combate a incêndios zero km, com os recursos do Estado e a parceria com o BNDES.



Airton em Andrelândia-MG. Fotografia: Luiz Cruz.

Realizaram amplo trabalho de Educação Patrimonial e Educação Ambiental no Campo das Vertentes e várias cidades da região Sudeste. Por isso, por duas vezes, receberam o Prêmio Rodrigo Mello Franco de Andrade, concedido pelo Ministério da Cultura, através do IPHAN.



Geraldo Veloso, Airton, Antônio de Paiva e Eros Conceição. Lambari-MG. Foto: Luiz Cruz.

Airton foi um companheiro Nota 10. Presença constante em nossas atividades. Tinha orgulho em ser bombeiro voluntário. Chegava sempre cedo e vinha com o seu uniforme impecável. Para as reuniões, em nossa sede própria, era o primeiro a chegar, abria as instalações e preparava o café para todos.

Nos plantões, principalmente do Jubileu da Santíssima Trindade, era o primeiro a chegar e organizava a Unidade Móvel – o trailer, para os atendimentos aosromeiros. Atuava sempre com seriedade e o espírito de voluntário dedicado.



Plantão de Primeiros Socorros dos Bombeiros Voluntários,
Jubileu da Santíssima Trindade. Tiradentes-MG. Fotografias: Luiz Cruz.

Juntos, enfrentamos os desafios para a proteção da Serra de São José, especialmente os incêndios florestais. Atuamos em muitas cabeças de fogo, com a participação do Airton. Ele dedicou centenas de horas da sua vida no enfrentamento das chamas e para salvar as diversas formas de vida. Muitas vezes ficamos na serra até extinguir o fogo, madrugada afora e no dia seguinte, às 7h, cada um deveria estar no seu posto de trabalho. Durante as enchentes, ajudamos a socorrer muitas famílias e a resgatar os seus bens. Atuamos em diversos desmoronamentos.

Fizemos algumas viagens a Belo Horizonte, para treinamentos no 1º Batalhão de Bombeiros Militares e capacitação no Hospital João XXIII. Uma das viagens foi para uma confraternização entre BM e BV, com uma partida de futebol à tarde. Tivemos um dia memorável. A partida esportiva, foi um caso à parte. Nossa equipe jogou muito. Airton, de baixa estatura, mas bem-preparado fisicamente, deu olé na moçada de BH. Ele jogou demais, por isso foi vítima de entradas violentas, daquelas para quebrar as pernas e a coluna vertebral. Começamos ganhando e perdemos, a partida terminou em 3 a 2. Eles nos venceram, mas voltamos radiantes de alegria, com a certeza de que nossa equipe estava firme e unida.



Equipe de Bombeiros Voluntários após debelar incêndio na mata do sopé da Serra de São José. Tiradentes-MG. Fotografias: Luiz Cruz.

Participou das nossas cerimônias cívicas e das manifestações religiosas apoiadas pelos Bombeiros voluntários; em especial, os cortejos da Guarda de Congado de São Benedito, iniciativa do Instituto Cultural Biblioteca do Ó, que contou com o apoio institucional da Fundação Palmares. Em todos os cortejos, lá estava o Airton e como de sempre, impecável. E sem medo do preconceito estrutural...



Airton hasteando a Bandeira do Brasil, sede própria do Bombeiros Voluntários.

Tiradentes-MG. Fotografia: Luiz Cruz.



Pedro Luiz e Airton, primos, no Largo do Ó, aguardando a saída do cortejo da

Guarda de Congado de São Benedito. Tiradentes-MG. Fotografia: Luiz Cruz.

Os BVs de Tiradentes promoveram duas romarias ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, em São Paulo. Uma delas foi para celebrar e agradecer a Deus pelos 20 anos da Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários. Fomos convidados a ocupar o espaço do altar-mor. Coube ao Airton a entrada com a imagem de Nossa Senhora Aparecida – a padroeira do Brasil. Foi tudo muito lindo e muito emocionante.



Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, na entrada com a imagem

da padroeira, conduzida por Airton. Aparecida, São Paulo. Fotografia: Luiz Cruz.



Bombeiros Voluntários de Tiradentes a celebrar os 20 anos de história no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida. Aparecida-SP. Foto: Luiz Cruz.

Dentre tantos projetos realizados, sob orientação de professores da UFLA – Universidade Federal de Lavras, cuidamos das velhas árvores do Largo das Forras e quem esteve lá, liderando essa jornada foi o voluntário Airton.



Airton fazendo a manutenção das árvores do Largo das Forras, sob orientação de profissionais da UFLA. Tiradentes-MG. Fotografia: Luiz Cruz.

Atuamos como Bombeiros Voluntários por mais de três décadas, com boa dedicação às atividades. Até que chegou o governador Zema (Partido Novo) – ser desprovido de cultura, devastador e reflexo da extrema direita – conseguiu ser o pior governador da história de Minas Gerais. Ele desativou os Bombeiros Voluntários e a cada saída para qualquer atividade, os Voluntários seriam multados pelos Bombeiros Militares.



Após aposentado, Airton passou a trabalhar como pedreiro, com o seu colaborador Val – Genivaldo. Tiradentes-MG. Fotografia: Luiz Cruz.

Um dia, encontramos Airton na Mococa, na obra em que trabalhava. Conversamos. Ele mantinha firme o espírito do voluntariado e queria a retomada das atividades em nossa sede própria, na Praça da Estação. Seria impossível, pois a multa seria creditada à Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários de Tiradentes. Então, lembramos! Concluímos que ao longo das décadas fizemos o melhor, conquistamos o apoio e a confiança da comunidade; obtivemos reconhecimento nacional. Conseguimos formar um grupo de cidadãos comprometidos. Despertamos em todos o orgulho de ser tiradentino e fizemos a apropriação do Patrimônio como bem comum. Promovemos o senso de pertencimento e reforçamos os vínculos identitários. Inovamos e os Bombeiros de Tiradentes tornaram-se referência no Brasil.

Ele, Airton Fernando Silva, foi um voluntário por excelência e ajudou empenhadamente a escrever essa bela História, repleta de ações para salvar vidas, proteger o patrimônio cultural e do compartilhamento de solidariedade.

Agora, Airton está adoentado. Fomos visitá-lo, ao despedir, pegou nossa mão e disse: – Vá com Nossa Senhora! Respondemos: – Fique com Nossa Senhora!

Luiz Cruz

O Museu do Tiradentino – virtual – preparou a homenagem ao Airton Fernando Silva, nosso último encontro ocorreu no dia 20 de maio, terça-feira. Na quarta-feira, ele foi hospitalizado e faleceu no sábado, dia 23 de maio.

Essa homenagem acabou sendo *in memoriam*.

Gratidão especial ao Jango, Enoquina, Milene e Lucas que se dedicaram aos cuidados do nosso primo Airton Fernando Silva (07-12-1957 / 23-05-2026)

às maio 26, 2026

4 comentários:

Anônimo 26 de maio de 2026 às 06:47

Que homenagem linda a seu primo Airton. Ele merece. Foi uma pessoa incrível. E vc, Luiz... como sempre escrevendo encantadoramente!

Responder

Respostas



Luiz Cruz Tiradentes 26 de maio de 2026 às 10:22

Muito obrigado pela presença aqui no Museu do Tiradentino. Airton foi um cidadão que soube fazer a diferença no cotidiano da nossa comunidade. Sempre bem humorado e muito prestativo. Abraço

Responder

Anônimo 26 de maio de 2026 às 07:03

Bela homenagem, muito obrigada

Responder

Respostas



Luiz Cruz Tiradentes 26 de maio de 2026 às 10:24

Muito obrigado pelo registro aqui. Airton foi um voluntário Nota 10. É merecedor de muitas homenagens. Abraço

Responder



Digite um comentário

Postagem mais recente

Página inicial

Postagem mais antiga

Assinar: Postar comentários (Atom)

Museu do Tiradentino virtual Airton – um voluntário pela vida Airton Fernando Silva, 2002. Tiradentes-MG. Fot...



(nenhum título)

Museu do Tiradentino virtual Jorge – o retratista de Tiradentes Jorge Carioca. Fotografia: Luiz Cruz. J...



(nenhum título)

Museu do Tiradentino virtual Tiradentes, a antiga Vila de São José, foi a primeira ocupação da região do Rio das Mortes. Ao lo...



(nenhum título)

Museu do Tiradentino virtual Airton – um voluntário pela vida Airton
Fernando Silva, 2002. Tiradentes-MG. Fot...

Tema Simples. Tecnologia do Blogger.